O cambio regulou a 5,113,128, sendo a libra a 40$796, o dollar a 8$420 e o franco a $331. O mil réis ouro foi vendido a 4$567.

—:—

DIRECTOR INTERINO
DR. NELSON LUSTOSA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Mesquita & Irmão, rua Duque de Caxias, n. 417.

A maxima thermometrica foi de 30... minima 23.7.

—:—

GERENTE
MARDOKEO NACRE

ANNO XXXVIII | PARAHYBA — Domingo, 12 de janeiro de 1930 | NUMERO 9

O almoço offerecido aos candidatos da Alliança Liberal

Assim descreveu o "Jornal do Commercio", do Rio, na sua edição de 3 do corrente, o almoço que a Alliança Liberal offereceu na metropole da Republica, aos candidatos da Alliança:

Foi uma festa altamente fraternal e de grande significação civica o almoço offerecido hontem, no salão nobre da Confeitaria Paschoal, aos drs. Getulio Vargas e João Pessôa, candidatos da Alliança Liberal aos cargos de presidente e vice-presidente da Republica no periodo seguinte ao actual.

Marcado para ás 12 ½ horas, os convivas começaram a affluir quinze minutos antes. O salão estava cheio á hora designada e, no pavimento terreo, na confeitaria, comprimia-se a multidão, no empenho de saudar os presidentes do Rio Grande do Sul e da Parahyba e os chefes da presente campanha politica. No momento em que chegou o sr. senador Epitacio Pessôa, que foi quem presidiu o almoço, o povo, que enchia a confeitaria e tinha tornado intransitavel a rua do Ouvidor, naquelle ponto, fez a s. exc. uma espontanea e enthusiastica manifestação. Esses applausos se repetiram e multiplicaram á chegada dos srs. presidentes Getulio Vargas e João Pessôa, acompanhados dos srs. João Neves da Fontoura, José Bonifacio, Lindolpho Collor e Francisco Campos. No salão de banquetes, quando os illustres candidatos appareceram, houve uma reboada de applausos ardentes e demorados.

Tomaram parte nessa homenagem os srs. Bueno Brandão, Henrique Diniz, Vespucio de Abreu, Soares dos Santos, Flôres da Cunha, Pires Rebello, Antonio Massa, Mendes Tavares, Pedro Celestino, Antonio Moniz, Hugo Napoleão, Carlos Pessôa, Tavares Cavalcanti, Daniel Carneiro, Freitas Melro, Geraldo Vianna, Candido Pessôa, Adolpho Bergamini, Salles Filho, Daniel de Carvalho, Cornelio Vaz de Mello, José Bonifacio, João Penido, Francisco Peixoto, Francisco Valladares, Ribeiro Junqueira, Baeta Neves, Augusto Gloria, Eugenio de Mello, Raul Sá, Caio Monteiro de Barros, João Guimarães, Manuel Reis, J. Pinheiro Chagas, João Daudt de Oliveira, Raul de Faria, Augusto de Lima, Theodomiro Santiago, José Braz, Valdemir Magalhães, Fidelis Reis, Mello Franco, Alaor Prata, Elpidio Cannabrava, Nelson de Senna, Honorato Alves, Francisco Morato, Moraes Barros, Vidal Ramos, Lindolpho Collor, Baptista Luzardo, Carlos Pennafiel, Ariosto Pinto, Alvaro Baptista, Plinio Casado, Sergio de Oliveira, Neves da Fontoura, Augusto Pestana, Domingos Mascarenhas, Barbosa Gonçalves, Affonso Penna Junior, Mario Brant, Evaristo de Moraes, Bruno Lôbo Filho, Francisco Bruno Lôbo, Barttlet James, Alfrêdo Backer, Carino Cramer, João Daudt Filho, Miguel Baptista, Adolpho Vianna, Almachio Diniz, Carlos Elras, Felippe Daudt de Oliveira, Caio Lima Cavalcanti, Alfrêdo Muniz Peixoto, Luiz Franco, Eustachio Alves, Arthur Bernardes Filho, Vicente Peixoto de Mello, Francisco Lustosa Cabral, Aggrippino Nazareth, Thompson Flôres, Manuel de Almeida, Paulo Jaguaribe, Francisco Mascarenhas, Moraes Barbosa, Arthur Victor, Virgilio Mello Franco, Torquato Moreira, Adolpho Gigliotti, Edmundo A. de Mello Fernandes, Luiz Cavalcanti, Carlos Vinhaes, Campos de Medeiros, Olivio Pedrosa, Manuel Alves Barros Junior, Lafayette Stucker de Andrade Cunha Vasconcellos, marechal Setembrino de Carvalho, Domingos Rocha, Carlos Mascarenhas, Hugo Ramos e Vicente Moraes.

A' direita do sr. Epitacio Pessôa sentou-se o sr. Getulio Vargas e á esquerda o sr. João Pessôa.

Depois, para a direita do candidato á presidencia da Republica, os srs. Affonso Penna Junior, João Neves, Vespucio de Abreu e Soares dos Santos. Para a esquerda do sr. João Pessôa, os sr. Francisco Campos, José Bonifacio e Tavares Cavalcanti. Assim estava constituida a mesa principal do almoço. Della sahiam quatro pernas, e, separada pelo oculo que fura ao centro a sala da confeitaria, ainda havia duas outras mesas menores postas alli para sastifazer as exigencias dos pedidos de inscripção, que foram em numero muito superior á capacidade da sala e ás possibilidades de admissões. Sentaram-se mais de trezentas pessoas.

A SAUDAÇÃO DO SR. FRANCISCO CAMPOS

A' sobremesa, levantou-se o sr. Francisco Campos, que falou, interrompido por constantes e calorosos applausos. Seu discurso foi o seguinte:

"Sr presidente Getulio Vargas — Sr. presidente João Pessôa — Aqui se acham reunidos, em torno das duas expressivas personalidades, pelas quaes se decidiram as preferencias livres do Brasil, os elementos a cuja combatividade, dentro e fóra do Parlamento, devo em grande parte á Alliança Liberal a definição do seu sentido politico e o traçado de suas directivas moraes e das largas e illuminadas avenidas pelas quaes se processou o seu contacto com as populações brasileiras, da substancia de cujas aspirações se formou e organizou a sua ideologia politica.

Quizeram, assim, render-vos a homenagem do seu respeito e da sua admiração e renovar-vos, ao mesmo tempo o protesto da sua solidariedade assim como o indeclinavel proposito de proseguir nos sectores pelos quaes se acha distribuida a opinião do paiz a grande obra de catechese e de reivindicação politica cujo episodio culminante tivemos a ventura de testemunhar no dia em que vos recebeu a cidade do Rio de Janeiro, em cujas demonstrações de jubilo, de enthusiasmo, de altivez de decisão e de bravura civicas pudemos sentir, como que ampliada por um instrumento de rara e aguda sensibilidade ás ondas da deliberação e da vontade nacional, popularizadas, desde o inicio da campanha, pela acção magnetica que sempre exerceram sobre o espirito publico as causas da sua emancipação e da sua liberdade, no mesmo sentido e na mesma direcção pelos quaes se orienta o eixo das nossas instituições republicanas, eixo episodicamente desviado do seu rumo e que nos propuzemos restabelecer na sua linha perpendicular com o concurso das parcellas vivas e livres da opinião brasileira, aquellas que ainda conservam do seu metal a resistencia, a dureza e sonoridade, as partes nobres, finalmente, pelas quaes ainda é possivel communicar o pensamento e emittir a voz articulada.

Se em uma democracia como a nossa fosse, como devera ser, o voto uma voz, isto é, um som articulado e intellegivel, uma deliberação do espirito, um acto da intelligencia e um pronunciamento da vontade, certo, a esta hora, já teria o Brasil constitui-

(Continúa na 3.ª pagina)

Exportação do algodão para os mercados estrangeiros

A situação de anormalidade que de algum tempo a esta parte atravessa a industria de tecidos em nosso paiz, forçou a Parahyba a conquistar no anno findo outros mercados consumidores do "ouro branco".

E o resultado dessa iniciativa dos nossos exportadores foi das mais surprehendentes, reflectindo poderosamente na vida economica do Estado.

Pelo porto da capital, mandámos, de janeiro a dezembro para a Europa, 85.903 fardos de algodão com o peso de 14.325.991 kilos, no valor official de .... 37.170:667$454, ao passo que para o Rio, São Paulo e outros portos nacionaes, despachámos apenas 27.863 fardos com 4.418.545 kilos, no valor de 13.313:515$162.

Reunidos os algarismos acima, temos o total seguinte: 113.776 fardos, com 18.744.536 kilos, no valor official de 50.848:182$616.

Devemos salientar que a exportação de janeiro a outubro foi de 4.149.118 e 5.513.330 kilos para o sul e exterior, respectivamente. Mas, nos mezes de novembro e dezembro, ao mesmo tempo que remettiamos 8.812.661 kilos para a Europa, destinavamos apenas 269.427 kilos para os mercados internos de consumo.

Vê-se, por conseguinte, que a contribuição da Parahyba para a balança commercial do Brasil, representa cerca de quarenta mil contos ouro canalizados para o paiz.

Isso, numa época em que o café, o assucar, a borracha, o cacáo e outros productos se desvalorizam, ameaçando a propria estabilidade financeira da nação, é de uma eloquencia esmagadora.

Um irmão do prefeito Prado Junior preso, em S. Paulo, por ter dado um viva ao sr. Getulio Vargas

Para arrancal-o do xadrez foi necessaria a intervenção do sr. Washington Luis

O "Diario de São Paulo" publicou a 2 deste a seguinte nota:

"Ante-hontem, depois de incidentes occorridos no Juizo Eleitoral, o dr. Caio Prado Junior, que fiscalizara o alistamento, por parte do Partido Democratico, passeava na Avenida Paulista, em companhia de sua senhora e de duas cunhadas, commentando o acontecimento do dia. Ao cruzar com o sr. Julio Prestes, que também fazia o corso, ergueu um viva ao sr. Getulio Vargas.

Hontem, seriam 4 horas, retirava-se o dr. Caio Prado do Automovel Club, onde assistira ao "reveillon" em companhia de sua senhora e do dr. Luiz Amaral, quando o seu carro foi cercado por uma dezena de soldados da Força Publica, sob o commando de um sargento que o intimou a comparecer á Policia Central. Estranharam o intimado e seus companheiros a violencia. Logo, interveiu uma auctoridade, que tornou effectiva a ordem, e os soldados, penetrando no automovel, os obrigou a partir para o Largo do Palacio.

Ahi os srs. Caio Prado Junior e Luiz Amaral não foram ouvidos por nenhuma auctoridade. Marcharam directamente para o xadrez, onde permaneceram até ás 14 horas, quando foram soltos.

A razão official dessa violencia, segundo allegou a policia, foi o facto de não ter o dr. Caio Prado Junior pago uma multa imposta pela Delegacia de Vehiculos. Uma desculpa que seria pueril, se não fosse a confissão de uma arbitrariedade.

Ao que nos informam, os srs. Caio Prado Junior e Luiz Amaral foram soltos graças á intervenção do sr. Washington Luis, attendendo a pedidos a s. exc. levados pelo sr. Antonio Prado Junior.

O "Diario de São Paulo", que protestou contra os telegrammas hostis passados por varios lavradores ao presidente do Estado, não póde applaudir o acto do sr. Caio Prado Junior. Antes o condemna, em nome do respeito que devemos ás nossas auctoridades que é um factor da necessaria disciplina politica social. Mas reconheçamos que a represalia foi ainda mais lamentavel do que o lamentabilissimo acto de desrespeito".

*** Constando que o sr. Benedicto Nogueira da Silva, professor e director do grupo escolar da villa de Umbuzeiro, se achava prestando serviços na Administração dos Correios desta capital, o sr. dr. secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica officiou ao sr. Administrador daquella Repartição solicitando informações sobre si o referido professor exercia alli algum cargo e qual a natureza do mesmo. Em resposta áquella auctoridade, o sr. Administrador declarou que o sr. Benedicto Nogueira exerce naquelle departamento o cargo de servente interino de 2ª. classe, para o qual fôra nomeado em data de 19 de dezembro e cujo exercicio assumira no dia immediato.

Não sendo permittida accumulação de cargos remunerados, o sr. dr. secretario do Interior officiou á Secretaria da Fazenda no sentido de que seja suspenso o pagamento dos vencimentos do mesmo funccionario, a contar da data em que assumiu o exercicio de suas novas funcções.

Nas multidões escravisadas do norte do paiz, roubadas e insultadas pelos syndicatos immoraes que as exploram, á guisa de governo, destaca-se, num oasis ridente de altivez, de graça, de força e de patriotismo: a Parahyba indomita — J. E. de Macêdo Soares.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A menina Yvonne, filha do sr. Antonio Silva, empregado da Companhia Commercio e Industria Kroncke.

—

Dr. Claudio Porto: — Occorre hoje o natalicio do dr. Claudio Porto, funccionario de categoria da Alfandega deste Estado.

—

A menina Iracy, filha do sr. Cicero Cavalcante, industrial residente nesta capital.

—

O menino Antonio, filho do photographo João Baptista de Mello, residente nesta cidade.

—

Faz annos hoje o pequeno Antonio, filho do sr. José Jacques Lima, funccionario do Conselho Municipal desta capital.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

A senhorita Hilda Rodrigues, filha do sr. Joaquim Rodrigues Pereira, proprietario nesta capital.

—

A sra. d. Anna Falcão, proprietaria nesta cidade, e viuva do sr. Augusto Falcão.

NASCIMENTOS:

Occorreu, ha dias, nesta capital, o nascimento do menino Getulio, filho do sr. José Soares da Silva, commerciante nesta cidade, e de sua esposa d. Severina Lucia Soares.

ESPONSAES:

Estão noivos, nesta capital, a senhorita Philomena Velloso, cunhada do professor Pedro Jorge de Carvalho, e o sr. Luiz Correia de Araujo, funccionario da Companhia de Navegação Costeira, nesta praça.

VIAJANTES:

Para Umbuzeiro, segue amanhã, pela manhã, de automovel, o preparatoriano Ignacio Evaristo Filho, filho do deputado Ignacio Evaristo, presidente da Assembléa Legislativa do Estado.

—

Com destino a Campina Grande, segue amanhã, de automovel, o nosso conterraneo Claudino Ramos Filho, que acaba de concluir o curso de preparatorios do Lyceu Parahybano.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Alvaro Pereira de Carvalho

Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica

Decreto:

O 1º. vice-presidente do Estado, em exercicio, resolve exonerar, a pedido, Luiz Dalia do cargo de 1º. supplente do juiz municipal do termo de Campina Grande.

Officio:

Sr. superintendente districtal da estrada de ferro "Great Western":
Requisito-vos, por conta do Estado, uma prancha de 8 toneladas e 1 carro fechado de 10, para conduzir material da estação de Alagôa Grande á desta capital.

Despachos do Secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, dos dias 9 e 10 de janeiro de 1930.

Petição de d. Anna Cavalcanti de Albuquerque, professora effectiva da cadeira do sexo feminino da cidade de S. João do Cariry, pedindo que lhe sejam entregues os documentos com os quaes se habilitou para a referida cadeira. — Sim, mediante recibo.

Petição de d. Anna Ambrosina da Cruz, professora adjuncta da cadeira do sexo feminino da cidade de Guarabira, dizendo ter se extraviado o seu titulo, pede que lhe seja certificada a data de sua nomeação e a em que assumiu o exercicio do referido cargo. — Certifique-se o que constar.

Secretaria da Fazenda:

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 11:

Petições:

De Samuel Souto Maior, á Directoria, requerendo renovação de seu termo de fiança de despachante da Recebedoria. — A' Secretaria para lavrar o respectivo termo.

De Durvaldo Ramos Varandas, requerendo renovação de seu termo de fiança de despachante da Recebedoria. — Egual despacho.

Secretaria da Segurança e Assistencia Publica

O dr. Adhemar Vidal, secretario da Segurança, assignou as seguintes portarias:

Nomeando Claudiano Farçal de Vasconcellos 2º. supplente de subdelegado de Alhandra;

nomeando Antonio Sebastião de Andrade 3º. supplente de sub-delegado de Alhandra;

exonerando Alfrêdo Pereira da Silva do cargo de 3º. supplente de subdelegado de Alhandra.

Petição de Alipio de Lima Siqueira. — Affecte-se ao delegado da capital.

Petição de José Firmino da Silva. — Ao dr. delegado geral.

A mensagem de saudação ao senador Epitacio Pessôa pelo seu regresso da Europa

Publicamos ainda os nomes dos signatarios da moção de solidariedade que ao eminente senador Epitacio Pessôa dirigiram os seus amigos residentes nesta capital:

Carlos Meira, Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, Oscar Guilherme Netto, Edilton de Menezes Sampaio, Olavo Novaes, Enedino Alves Cardoso, João Pedro do Nascimento, João Marinho dos Santos, José Ribeiro Amorim, Luiz Alves de Araujo, José Francisco Gomes, Florentino Vieira da Silva, Alfredo Pedro Cordeiro, Joaquim Desiderio Bezerra, Pedro Felix de Oliveira, Israel Tito de Figueirêdo, Marcolino Pessôa, Euclydes Alves de Araujo, Antonio Ignacio da Silva, Manuel Henriques de Vasconcellos, Eduardo Lima, Lauro da Costa Eugenio, Antonio Cavalcanti, Manuel Januario dos Santos, José Alustau, Catharino João Vianna, Antonio de Almeida Araujo, Prospero de Almeida Nobre, Roberto de Oliveira, Pedro Gomes Pessôa, Severino Ignacio Nascimento, Francisco José Vianna, Gustavo Felix Martins, Manuel Simeão Filho, José Marques de Andrade, Othilio Agapito Tavares e Silva, João Simeão de Oliveira, João Balduino da Silva, Francisco Pereira da Silva, Lucas Jeremias de Lima, João Gomes Cardoso, Calixto Feliciano de Lins, A. de Hollanda Chacon, João Cesar de Mello, Severino Antonio Ramos, Agnaldo Coutinho de Carvalho, João P. Alcantara, Manuel Felicio da Silva, João Pereira da Silva, Antonio Francisco de Assis, Severino Pereira da Silva, Bellarmino Vicente Ferreira, Antonio de Paiva Biltas, Carlos dos Santos Souza, Joaquim Pereira da Silva, Albino Cabral de Vasconcellos, José Bezerra de Aguiar, Virgilio Bandeira de Luna, Severino Pereira, Emiliano Gomes de Oliveira, Manuel Emygdio da Costa, Diomedes de Oliveira Petisco, Antonio Paulino de Maia, João Rodrigues dos Santos, Avelino de Arrochellas Galvão, João Tavares Jordão, Joaquim Alves da Rocha, Eugeniano Lyra de Carvalho, Adaucto Torres de Mello, José Alcino de Almeida, Anizio de Albuquerque Montenegro, Josué Barbosa Pessôa, Antonio Valentim de Mendonça, Antonio Trigueiro dos Santos, José Freire de Mendonça, João Luiz de Mello, João Ferreira da Silva, José Gomes da Silveira, José Ferreira da Silva, Apollonio Gonçalves de Andrade, Octacilio Emygdio de Araujo, Antonio Pereira de Lima, Francisco de Azevedo Ferreira, Manuel Vicente de Lima, Odon da Cruz Pequeno, Manuel Mendes da Cruz, Severino Soares de Freitas, Antonio Alves dos Santos, Manuel Luiz da Costa, George da Rocha Pimentel, Manuel José de Albuquerque, V. de Albuquerque Mello, José Feliciano de Albuquerque Mello, Manuel Fernandes de Assis, Antonio Polary, João da Silva do Nascimento, Gasparino José de Lima, Francisco Laurindo da Silva, Manuel Ildefonso dos Santos, José Ponce Leon, Antonio Queiroz, Irenio de Azevedo Maia, Feliciano Lyra, Antonio Livio de Oliveira, José da Guia Teixeira, Manuel Machado, Manuel Martins de Oliveira, Manuel José da Silva, Horacio José da Silva, Oswaldo de Oliveira, Luiz Nicolau de França, João Farias Leite, José Luiz da Silva, José Augusto de Andrade, Cassiano Bernardo Cordeiro, Hermogenes Roberto de Assis.

(Continúa)

DESPORTOS

A tarde desportiva de hoje no "stadium" do Cabo Branco

No campo do "S. C. Cabo Branco", em Trincheiras, realiza-se, hoje, ás 3 horas da tarde, um jogo amistoso de **foot-ball**, entre os fortes quadros do "Palmeiras S. C." e do "Vidal de Negreiros F. C.", ambos desta capital.

Os ingressos serão vendidos a preços populares.

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 10		5.366:349$619
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 11:		
Pela Recebedoria de Rendas. ..	55:000$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	67:133$434	122:133$434
		5.488:483$053
Despesa effectuada no dia 11. ..		182:102$760
Saldo para o dia 13		5.306:380$293
No Thesouro	1.324:862$246	
No Banco do Brasil	224:239$000	
No Banco do Estado da Parahyba	500:000$000	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	602:279$047	
No City Bank, em Recife	1.000:000$000	
No Banco Francez-Italiano, em Recife	500:000$000	
No British Bank South of America, em Recife	1.000:000$000	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos bancos	55:000$000	5.306:380$293

ASSOCIAÇÕES

União Graphica Beneficente Parahybana: — Hoje, ás 12½ horas, em sua séde á rua Borges da Fonsêca, 126, reune essa sociedade, sob a presidencia do sr. Porphirio Ribeiro, a fim de tratar de varios assumptos de importancia, entre os quaes a prestação de contas da directoria que terminou o mandato.

Ficam, desse modo, avisados, todos os associados da "Graphica", para o fim alludido.

—

Grande Loja da Parahyba: — A "Grande Loja da Parahyba" acaba de ser reconhecida pelo Grande Oriente Espanhol, com séde em Sevilha, tendo sido nomeado representante neste Estado, o sr. Benigno Garcia Aldir, residente nesta capital.

O Grande Oriente Espanhol é uma potencia symbolica e reconhecida pelo Supremo Conselho que tem séde em Madrid, fazendo parte da Confederação dos Supremos Conselhos Universaes.

—

Loja "Branca Dias": — Realizará amanhã uma sessão lithurgica de iniciação, para recepção de varios candidatos, a progressista Loja Maçonica "Branca Dias".

Será a primeira sessão realizada pelo 1º. tenente Nestor Antonio de Oliveira, como veneravel de officio da Loja.

Estão convidados todos os maçons regulares para a solennidade.

Informes commerciaes

PAUTA dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação, da semana de 6 a 12 de janeiro de da semana de 13 19 de janeiro de 1930:

MERCADORIAS — Aguardente de canna, litro $300; aguardente de mel ou cachaça, litro $200; alcool, litro $250; algodão em pluma, kilo 2$533; algodão em caroço, kilo $844; algodão em rebeneficiado, kilo 1$600; algodão — residuos de piolho ou linter, kilo $800; arroz descascado, kilo $800; assucar refinado de 1.ª, kilo $470; assucar refinado de 2.ª, kilo $370; assucar de usina, kilo $400; assucar triturado, kilo $290; assucar crystal, kilo $270; assucar branco, kilo $350; assucar demerara, kilo $260; assucar someno, kilo $260; assucar mascavinho, kilo $260; assucar mascavado, kilo $200; assucar bruto secco, kilo $200; assucar bruto melado, kilo $180; borracha de mangabeira, kilo 1$500; borracha de maniçóba, kilo 1$500; batatas nacionaes, kilo $200; caibro, um $800; café, kilo 2$000; café moido, kilo 2$200; côco, cento 20$000; couros de boi, seccos salgados, kilo 1$500; couros de boi, seccos espichados, kilo 2$200; couros de boi, seccos flôr de sal, kilo 1$900; couros verdes, kilo 1$000; couros de bode, kilo 8$160; couros de carneiro, kilo 7$000; couros curtidos, kilo 10$000; farinha de mandioca, litro $120; feijão, litro $400; milho, litro $100; oleo refinado de semente de algodão, litro 1$700; oleo crú de semente de algodão, litro 1$000; oleo de semente de mamona, litro 1$500; pasta de semente de algodão, kilo $150; raspas de sola polida, kilo 3$000; raspas de sola envernizada, kilo 4$000; semente de algodão, kilo $130; semente de mamona, kilo $400; tacões ou quadras de raspas de sola, 1$600; vaqueta ou couros preparados, 7$000.

Os demais productos constam da **Pauta geral.**

—

Exportação — O movimento de exportação da Recebedoria de Rendas, nos dias 9 e 10, constou do seguinte:

Claudino Pereira — 7 malas com amostras de vidros e ferragens, para Fortaleza, pelo vapor "Manáos".

René Hausheer & Cia — 5 fardos com tecidos, para Recife, em caminhão.

Anglo Mexican Petroleum Company Ltd. — 90 tambores de aço vasios, para Rio, pelo vapor "Campinas"

Pedro Serafim Sobrinho — 1 mala contendo amostras diversas, para Recife, pelo vapor "Commandante Ripper".

J. Motta & Irmão — 1 caixa com vaquetas, para Rio, pelo mesmo vapor.

Lisbôa & Cia. — 5|2 toneis contendo alcool, para Parnahyba, pelo vapor "Manáos".

Bezerra Amorim & Cia. — 6 vols. contendo vassouras de piassava, para Natal, pelo mesmo vapor.

Cia. de Tecidos Parahybana — 10 fardos de tecidos, para Recife, pelo vapor "Commandante Ripper".

A mesma — 5 fardos de tecidos para Bahia, pelo mesmo vapor.

A mesma — 10 fardos de tecidos, para Natal, pelo vapor "Manáos".

José Limeira & Cia. — 265 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo vapor inglez "Custodian".

Secundino Toscano de Britto — 1 encapado com couros preparados, para Nova Cruz, pela "Great Western".

Adalberto Ribeiro — 2.500 saccos contendo assucar chrystal, para Assumpção, pelo vapor "Almirante Jaceguay".

Abilio Dantas & Cia — 294 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo vapor inglez "Custodian".

Os mesmos — 299 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo mesmo vapor.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 1 caixa com chapéos, para Recife, em caminhão.

VIDA RELIGIOSA

Conferencias evangelicas: — O pastor Vidal de Freitas fará no templo da 2ª Igreja Baptista da Parahyba, á avenida Capitão José Pessôa, uma serie de conferencias, sobre os seguintes themas:

1º — "Uma fé scientifica", 2º — "Um novo nome", 3º — "Amigos falsos", 4º — "Thesouros inestimaveis", 5º — "Jesus, Homem e Deus", 6º — "O momento opportuno", 7º — "Christianismo e Christo", 8º — "Religião da Justiça Divina".

As conferencias começarão hoje á noite ás 19 horas, e se repetirão nas noites subsequentes até o dia 9, sempre ás mesmas horas.

NOTICIARIO

O expediente da Prefeitura Municipal, do dia 11, constou das seguintes petições:

De Manuel Soares Maia, para se estabelecer á avenida B. Rohan, n. 236 — Aguarde a commissão collectora.

De Possidonio Alves Cassiano, para reformar o piso da cozinha da casa n. 315, á rua da Republica e concertar o cano da frente da referida casa — Ao sr. architecto.

De Francisco Marques, para reconstruir a cosinha da casa n. 106 á avenida Benjamin Constant — Igual despacho.

—

A Prefeitura avisa que a abertura das propostas para fornecimento de expediente desta repartição, serão abertas, 2ª-feira, ás 10 horas, em presença dos interessados.

—

A banda de musica da Força Publica, executará hoje em retrêta na praça Commendador Felizardo o programma seguinte:

1ª parte — "Aluisio", dobrado, "Vadiagem", samba; "Regalo de bodas", tango-argentino; "Canto do Cysne", valsa; "Luiz Galvão", dobrado.

2ª parte — "Alliança Liberal", marcha; "Parahyba", samba; "Amor peccado eterno", valsa; "E' sôpa 17 a 3", marcha; "Presidente João Pessôa", dobrado.

—

O Telegrapho Nacional forneceu-nos o seguinte boletim de trafego ás 7 horas do dia 11. Recife trafegou até 22,50. Serviço para o sul, norte e para o interior do Estado em hora. Linhas boas.

—

A renda do Telegrapho Nacional, do dia 10, foi de 1:083$720, que será recolhida á Delegacia Fiscal.

—

Há na Repartição dos Telegraphos despachos retidos para: Waldemar Tenorio, Calderões de Guedes, Lemos, Antonio Pereira Castro, General Osorio e Antonio Miranda, Hotel Globo.

JORNAES DE HONTEM

O LIBERAL

Sob o titulo "Aos roedores", publica o seguinte:

"O Diario do Thesouro de S. Paulo insinúa que no governo João Pessôa eram publicadas ordens de pagamento que compromettem a "tradição de lisura administrativa" da Parahyba. Enganam-se os comedores dos dinheiros do Banco do Brasil e do Thesouro de S. Paulo falando em ordens de pagamento que não são publicadas: ainda não foi feito um pagamento no governo actual sem auctorização legal. Mas, têm razão num ponto: as ordens de pagamento compromettedoras de "tradição da lisura administrativa", os ex-presidentes, os actuaes marechaes da Colligação Comillona — João Machado e Camillo de Hollanda (soldado raso da democracia) nunca as publicavam. Eram todas reservadas".

CORREIO DA MANHÃ

Final do artigo editorial sobre as attitudes do desembargador Heraclito Cavalcanti:

"Juiz de Itabayana, metteu-se na politica, por uma dessas coisas que seria massante detalhar, tornou-se chefe. Nesse posto, revelou-se para logo, um supremo servil dos dirigentes do Estado. E foi, nessa louca preoccupação de agradar os amos que o então juiz de direito praticou aquella memoravel façanha a que assistimos de perto.

Levado por dissensões muito justas, o senador Coêlho Lisbôa, cuja alma a Parahyba continúa venerando, realizava um "meeting" de propaganda contra o situacionismo do Estado. Toda a cidade accorria para ouvir a palavra inflammada do valioso tribuno.

E Coêlho Lisbôa, aquelle typo alto, de cabelleira longa, com aquella bella presença e aquelle talento explendido que todos lhe conhecemos, discorria magnificamente contra os desregramentos politicos dos dirigentes da época.

O chefe-juiz, que tudo fizéra para interromper a vehemencia cortante do adversario illustre, sem nada conseguir, lançou mão, ultimamente, desse meio extremo, que é a força bruta. E reunindo a policia de que dispunha, marchou com essa, contra o parlamentar conterraneo, cuja attitude devia repellir, custasse o que custasse.

A aggressão, comquanto decisiva, não intimidou, jamais, a Coêlho Lisbôa, que, na imminencia do desacato gritava com o desassombro que lhe era proprio: — "Vem, Heraclito: eu repellirei a bala a ti e aos teus soldados!"

A scena mais lamentavel foi evitada, nesse ponto, pelo então chefe da Mesa de Rendas local, coronel Manuel Deodato, de quem tinha, o juiz-mandão, um mêdo horrivel".

O NORTE

Sobre a sericicultura na Parahyba dá esta nota:

"E' auspicioso o desenvolvimento da sericicultura no municipio de Areia.

Foi o primeiro recanto do Estado que exportou sêda, embora ainda em pequena quantidade.

E' notorio, porém, o crescente gosto que se diffunde alli pela cultura da amoreira.

O sr. João Barrêto, o mais ardoroso sericicultor daquella zona do brejo, já colhe uma quantidade apreciavel de rico e precioso fio.

Mais ainda: é um esforçado propagandista pratico e um consciente preparador da importantissima industria.

Dois agricultores da alludida communa, ao que sabemos, srs. Lindolpho Xavier e André Nunes, vão mandar internar num estabelecimento technico de Barbacena, no presente anno lectivo, seus filhos Lindolpho Xavier Junior e Annibal Nunes, com o fim especial de se dedicarem ao estudo da sericicultura.

Ainda bem que os nossos productores preparam-se para sahir do colonial regimen da rotina".

Procedimento vandalico

Sobre os bancos de pedra da Praça da Independencia, em Tambiá, exerceram individuos desclassificados os seus instinctos vandalicos, desmontando muitos delles.

Vêm-se notando também serias depredações contra a arborização de mangueiras da avenida Maximiano de Figueirêdo, que têm sido alvejadas a pedradas com grande estrago de fructas verdes.

Trata-se de um procedimento reprovavel, que a policia tratará de reprimir com energia.

Successão presidencial

A exaltação dos sentimentos civicos da nacionalidade sob a fascinação dos principios da Alliança Liberal

Intensifica-se a acção das caravanas e a pregação patriotica dos comicios no interior da Parahyba

A "CARAVANA JOÃO PESSÔA" EM EXCURSÃO PELOS SERTÕES

A proposito da excursão de propaganda da "Caravana João Pessôa", recebeu o sr. presidente do Estado os seguintes despachos:

"Catolé do Rocha, 10 — Tivemos a honra de hospedar, nesses dois dias a caravana "Presidente João Pessôa", composta do dr. Dustan Miranda e professor Cleodon Coêlho e jornalistas Café Filho e Sandoval Wanderley. Experimentamos momentos de felicidades com a palavra scintillante dos caravaneiros, que enalteceram a acção patriotica e a independencia da nossa querida Parahyba, que neste momento acompanha a idéa de reivindicação suprema da perfeição do nosso regimen republicano. Saudações attenciosas — Manuel Vieira, prefeito municipal."

Catolé do Rocha, 10 — Chegou no dia 9 a "Caravana João Pessôa" que foi recebida enthusiasticamente. No comicio apresentou os caravaneiros o dr. Americo Maia em vibrante improviso. Em seguida falaram os jornalistas Cleodon Coêlho, Sandoval Wanderley e Café Filho, despertando todos vibrantes acclamações. Reina grande enthusiasmo pela nossa causa. Saudações — Sergio Maia, Nathanael Maia, presidente do Conselho."

—

Do nosso correspondente telegraphico:

"Brejo do Cruz, 11 — Acompanhada do dr. Americo Maia e cel. Sergio Maia, do Catolé do Rocha, chegou hontem, ás 17 horas, a "Caravana Presidente João Pessôa", que foi recebida festivamente.

Os caravaneiros foram cobertos de flôres por senhoritas da alta sociedade, sendo saudados pelo dr. Ignacio Soares, em nome do povo de Brejo do Cruz. Respondeu o sr. Cleodon Coêlho. Em seguida organizou-se uma imponente passeata, que chegando ao predio recem-construido da Cadeia Publica, occorreu ahi sua inauguração, falando em nome do prefeito o dr. Ignacio Soares, pelo juiz de direito o dr. Dustan Miranda, e pela caravana Café Filho, os quaes fizeram vibrantes discursos. Tocou em todas as solennidades a banda de musica local.

O povo acompanhou os excursionistas até o hotel, acclamando delirantemente os presidentes João Pessôa, Getulio Vargas, Antonio Carlos e outros proceres liberaes.

Foram erguidos ainda vivas aos caravaneiros e ao dr. João Aggripino.

A's 20 horas realizou-se a sessão civica no salão do Conselho Municipal. (**A União**).

—

Brejo do Cruz, 11 — Com enorme enthusiasmo realizou-se no Conselho Municipal uma reunião civica em homenagem á caravana "Presidente João Pessôa".

Presidiu-a o dr. Souza Nobrega, juiz de direito da comarca, que discursou apresentando os caravaneiros.

Seguiu-se com a palavra o professor Cleodon Coêlho, que fez vibrante appello ao patriotismo do povo desta localidade.

O dr. Dustan Miranda, em rapida e brilhante allocução, confessou-se deslumbrado com o enthusiasmo civico do sertão, onde se encontrava na sua expressão mais viva de dignidade e coragem a Parahyba.

Em seguida, o jornalista Café Filho pronunciou demorado e vibrante discurso expondo o programma da Alliança Liberal e fazendo severa critica do perrepismo.

O orador foi muitas vezes interrompido pelas acclamações da assistencia, que era calculada em mil pessoas.

O orador cobriu de ridiculo os processos do perrepismo, mostrando o fracasso do "habeas-corpus" arranjado para o agente postal de Barra de Santa Rosa, e fazendo outras considerações.

Terminou dirigindo eloquente appello á mulher de Brejo do Cruz, para que apoiasse com a sua sympathia e o seu enthusiasmo a causa da Alliança, que é a causa da liberdade brasileira.

O dr. Ignacio Soares produziu, após, vibrante discurso de congratulações com a caravana pelo grande serviço politico prestado a Brejo do Cruz, esmagando de vez o perrepismo local.

O dr. Souza Nobrega, encerrando a sessão, proferiu caloroso discurso realçando o prestigio do senador Epitacio Pessôa e o destemor de sua attitude ao lado da causa de regeneração dos nossos costumes politicos.

A recepção e a sessão civica foram assistidas por grande numero de pessoas vindas dos municipios vizinhos especialmente do Rio Grande do Norte, contando-se entre estas o coronel Plinio Saldanha, fazendeiro no municipio de Caicó.

A caravana regressa hoje a Catolé do Rocha, onde, por insistencia das correntes politicas, realizará novo meeting aproveitando a opportunidade da feira local. (**A União**).

—

De passagem por esta villa, em excursão de propaganda politica pelo interior do nosso Estado, acaba de visitar-nos a brilhante caravana "Presidente João Pessôa", chefiada pelo dr. Dustan Miranda e composta dos tribunos liberaes Café Filho, Sandoval Wanderley e universitario Coralio Soares, aos quaes se incorporaram em Guarabira o deputado Genesio Gambarra, e professor Cleodon Coêlho e o dr. Abdon Miranda, dirigente politico da Alliança Libertadora Caiçarense, pujante corrente liberal.

A's dez horas da noite do dia 5 do corrente, vespera de Reis, no momento em que se encontravam no auge os festejos populares, ingressou nesta villa a caravana "Presidente João Pessôa", ao encontro da qual marchava uma multidão de cerca de duas mil pessoas, empunhando bandeiras e accendendo fogos de bengala, destacando-se no meio da massa popular crescido numero de senhoras e senhoritas da melhor sociedade caiçarense, acclamando delirantemente os nomes de Getulio Vargas, João Pessôa e Antonio Carlos.

Tendo á frente o directorio da "Alliança Libertadora Caiçarense" e puxada pela banda de musica guarabirense, essa manifestação foi a maior, a mais brilhante de que se teve noticia nesta localidade.

Chegado o formidavel cortejo ao pavilhão da "Alliança Libertadora Caiçarense", armado especialmente para receber a caravana "Presidente João Pessôa" e o seu director politico dr. Abdon Miranda, foram os excursionistas saudados pelo orador da Alliança Caiçarense, dr. Clovis Cruz, respondendo em vibrante improviso o conhecido tribuno deputado Genesio Gambarra. Em seguida, de um coreto ao lado, dirigiram a palavra ao povo de Caiçára os oradores da caravana que foram apresentados á multidão pelo dr. Dustan Miranda. Discursaram eloquentemente Coralio Soares, Cleodon Coêlho, dr. Clovis Cruz, Sandoval Wanderley, que, por entre acclamações, proferiu rapida e vibrantissima allocução. Em seguida, Café Filho tomou a palavra, discorrendo brilhantemente sobre os mais palpitantes aspectos da actual campanha.

Encerrou o formidavel comicio o dr. Abdon Miranda, em feliz oração. Convidados pelo directorio da Alliança Caiçarense, falaram ainda ao povo o major João da Cunha Lima, director da Recebedoria de Rendas da capital e Antonio Carneiro, tabellião publico de Araruna, os quaes foram muito applaudidos.

Foram queimados paineis dos candidatos da Alliança e subiram balões com dizeres sobre o actual movimento civico libertador.

A impressão deixada pela caravana "Presidente João Pessôa" foi a melhor e mais grata.

CARAVANA "EPITACIO PESSÔA"

Segue hoje, para o interior do Estado, em propaganda dos principios liberaes, a Caravana "Epitacio Pessôa" que visitará diversas cidades importantes do Estado, entre as quaes Bananeiras e Guarabira.

A Caravana será chefiada pelo dr. Octacilio de Albuquerque e compor-se-á dos seguintes elementos: srs. Luiz de Oliveira, drs. Euclydes Mesquita e Orris Barbosa, J. Alves de Mello, Anchises Gomes e Esmeraldino de Oliveira.

O itinerario a obedecer pela Caravana "Epitacio Pessôa" será: Areia, Pilões de Dentro, Moreno, Bananeiras, Guarabira e Sapé e provavelmente Araruna.

UM GRANDE COMICIO EM MOGEIRO

No logar Mogeiro, do municipio de Itabayana, realiza-se hoje um grande comicio liberal.

Com aquelle destino viajarão pela manhã varias pessoas de destaque na politica liberal do Estado.

O EXITO DO ALISTAMENTO EM BANANEIRAS

O alistamento eleitoral no municipio de Bananeiras, onde o enthusiasmo pela Alliança Liberal nunca teve um dia de esmorecimento, revela bem o esforço dos orientadores da campanha alli.

Basta dizer que foram alistados, por parte dos alliancistas, setecentos e oitenta cidadãos.

O municipio de Bananeiras deve contribuir para a victoria da chapa Getulio Vargas-João Pessôa com uma cifra eleitoral de mais de mil e duzentos votos.

—

A' reunião de ante-hontem, na Escola Normal, para tratar-se das homenagens ao presidente João Pessôa, no seu proximo regresso a esta capital, compareceu em nome do Comité Liberal do bairro de Jaguaribe o sr. João Manuel de Maria.

—

O sr. Manuel Virginio de Aragão, que esteve presente á reunião da Escola Normal, occupa o cargo de vice-presidente da Assembléa Geral da União Operaria, e não de presidente, como sahiu publicado.

AS EXTRAORDINARIAS MANIFESTAÇÕES POPULARES AOS CANDIDATOS DA ALLIANÇA

O sr. presidente João Pessôa, a proposito das extraordinarias homenagens recebidas no sul do paiz recebeu os seguintes telegrammas:

"Pelotas, 10 — O Comité Liberal da Mocidade Pelotense congratula-se com o eminente candidato pelas glorificadoras homenagens recebidas por v. exc. e dr. Getulio Vargas em S. Paulo e Rio. Attenciosas saudações — Procopio Gomes Freitas, presidente; Francisco Penna, secretario."

"Goyaz, 10 — O Partido Republicano de Goyaz, filiado á Alliança Liberal, congratula-se com vossencia pelas justas consagrações recebidas, inteiramente solidario com as mesmas. Saudações cordiaes — Virgilio Barros, presidente directorio."

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

RIO, 10 — A commissão executiva da Alliança Liberal continúa a se occupar da organização das caravanas que irão ao norte e sul do paiz.

Está resolvido que o senador Epita-

(*Continúa na 5.ª pagina*)

O almoço offerecido aos candidatos da Alliança Liberal

(Continuação da 1ª pagina)

do o seu governo e em torno do constituição do seu governo estaria cessada a lucta, a contenda, a controversia, taes e tão inequivocas têm sido as demonstrações de que o Brasil dotado de voz, de que o Brasil ainda não privado da palavra, de que o Brasil em que ainda não foram cortadas as communicações entre o pensamento e a bôcca já deu o seu voto na pendencia, já proferiu a sua sentença no processo, decidindo-se, entre os dois campos, por aquelle que se encontra illuminado e ao qual conduzem as avenidas que os nossos antepassados desde os albores da nossa historia, empreenderam abrir por entre as exoticas sobrevivencias do passado colonial, do silencio e da sombra das feitorias politicas ao rumor e á claridade das instituições democraticas e livres.

A realidade, porém, é que o passado colonial continua ainda a manter no Brasil as suas sobrevivencias, occupando no seu mappa, depois do centenario da nossa independencia, a sombra da sua projecção uma larga area espiritual, dentre em cujos limites a posse do poder envolve com a terra e o ar, a alma e o pensamento cujos orgãos de expressão, privados de exercicio se acham reduzidos ao silencio e á mudez e em que, por isto mesmo, no governo por um consenso tacito entre os que se succedem no poder, abdicam as populações das suas prerogativas regias não só de governar como até de constituir, designar e eleger o seu governo.

Existe, pois, ao lado do Brasil dotado de voz, um Brasil emudecido e calado ao lado do Brasil em cujos olhos lampeja, e fuzila a chamma da liberdade, um Brasil a quem sómente é permittido ver pelos olhos do governo, ouvir pelas suas oiças e tomar de emprestimo a sua voz, não para traduzir, senão para trahir o seu pensamento, um Brasil, em summa, no qual por um extranho phenomeno de parthenogenese politica, o governo presente gera do seu seio o governo futuro e no governo presente e no governo futuro se tem por implicita uma delegação geral de poderes, envolvendo a universalidade das prerogativas e dos previlegios populares, inclusive, de cambulhada com os demais direitos, o direito de votar.

No Brasil, portanto, estamos em regimen misto: vota o povo, onde lhe é concedido o dom da palavra e votam os governos pelo povo onde os governos recolheram, num mesmo acto o pelo mesmo processo, com o legado do poder a successão universal do soberano.

Neste estado de coisas residem, a um só tempo, a razão e a força da Alliança Liberal: restituir ao povo o previlegio soberano de designar o seu governo: restabelecer o voto directo e livre pela supressão dos governos como intermediarios ou delegados que se arrogam um falso mandato para votar pelo povo e em logar do povo: recuperar para este o direito de ver pelos seus olhos, de ouvir pelos seus ouvidos e de falar pela sua bocca,

Ahi está todo um programma de administração e de politica, pois em uma democracia o problema capital ha de ser, por força, o de descobrir, identificar e realçar o publico. Se o publico é um fantasma: se não tem corpo, não tem olhos, não tem ouvidos, não tem voz; se a elle, que é a substancia das instituições democraticas se reduz a uma simples ficção constitucional, destinada a legitimar o esbulho e a usurpação do poder, neste caso o governo, sem publico, ficará deante de si mesmo como Narciso deante do seu espelho, embevecido e encantado da propria imagem, certo de que a coisa publica da qual se ausentou o legitimo dono e a sua coisa, a coisa particular dos governantes.

O governo, ao invés de uma symphonia destinada a ser ouvida em praça publica, passa a ser apenas uma musica de camera, ou uma tocata em surdina entre poucos camaradas e entendidos. O governo sem o publico será, portanto, uma coisa privada.

A democracia não é mais que um esforço permanente no sentido de manter a presença do publico, de sorte a evitar que o governo desvirtue o interesse publico em interesse particular, empregando os instrumentos nacionaes, fructos do trabalho e expressões da riqueza collectiva, na satisfação de interesses, tendencias, ou preferencias de ordem pessoal dos governantes. Em um Estado em que o povo se acha ausente do governo, a este faltará seguramente espirito publico e sentido dos interesses collectivos.

Tornae presente o publico, e o governo, sob a influencia de sua atmosphera, se verá immediatamente saneado dos vicios, das adulterações, dos abusos e das corruptelas de que, no ambiente familiar dos governos privados, padecem os interesses collectivos e que se nutrem, vivem e prosperam da substancia da coisa publica, desapropriada, em beneficio particular, do seu caracter, da sua natureza e dos seus fins.

O governo sem o publico será o segredo, em cujo manto se acumpliciam e se absolvem os beneficiarios do mysterio; a incompetencia satisfeita comsigo mesma por falta de critica que a confronte com a sua nullidade; o arbitrio, logo degenerado em capricho, por não encontrar limites ou fronteiras que lhe restrinjam os excessos e desconchavos; o desleixo e a desidia, á falta de rebate ou de toque de sentido; a omnisciencia dos nescios, cujos juizes não encontram criterios com que conferir e pelos quaes apure os seus acertos ou desvios; a omnipotencia dos fracos, que acabam por se satisfazerem com o exercicio da força ou do poder, sem attenção ao seu fim ou ao seu objecto.

A presença do povo no governo significa no governo, senão a competencia, pelo menos a modestia, a cautela, a docilidade aos avisos e conselhos dos entendidos; o espirito de informação, de investigação e de inquerito; a attenção, o cuidado, o zelo, a vigilancia; linhas que demarcam e circumscrevem a acção, visto como o poder não é um fim em si mesmo senão meio e instrumento destinado a promover e conquistar bens maiores e mais nobres. Será finalmente, o governo dotado de espirito publico, dom sem o qual ainda os governos mais bem aquinhoados não passarão de meros testemunhos da tolerancia e da passividade humana.

Eis como, pleiteando pelo publico, pela sua intervenção, pela sua presença activa no governo, a Alliança Liberal ataca o problema nuclear da democracia e é, por este simples facto, um largo e illuminado programma de administração e de politica.

No Brasil, até então silencioso e mudo nós criamos para os governos solitarios e ensimesmados um publico desperto e vigilante, para o qual appellamos, desde o inicio das illegitimas deliberações tomadas em seu nome, para que elle mesmo pronunciasse, pela sua voz e pela sua opinião, o decreto da sua vontade em materia da sua exclusiva competencia.

Continuemos a percurtir de rijo a materia docil e sensivel, o metal vibratil e sonoro o nobre amalgama em que o som, accordado pela palavra, se transformar em voz articulada e intellegivel, na qual se traduzem e tomam corpo o pensamento e a vontade até então adormecidos no silencio.

Acudindo ao nosso appello, em todos os sectores da opinião nacional, ao toque de sentido, o fantasma tomou corpo, abriu os olhos e largou a voz, dando a sentir, desde logo, no gesto, no olhar e na palavra, a irrevogavel

(*Continúa na 8.ª pagina*)

PELOS MUNICIPIOS

O sr. Ephraim de Britto communicou ao sr. presidente do Estado a sua reeleição juntamente com a do sr. Josué da Nobrega nos cargos de presidente e vice-presidente do Conselho Municipal de Santa Luzia do Sabugy, accrescentando que por proposta do conselheiro João Baptista Dantas foi votada uma moção de solidariedade ao governo.

—

O prefeito de S. José de Piranhas communicou ao sr. presidente do Estado que recolheu á Mesa de Rendas de Cajazeiras a quantia de...... 389$650 réis destinada á Caixa de Conservação e Construcção das estradas de rodagem.

—

Identica communicação vem de fazer o prefeito de Brejo do Cruz, recolhendo á estação arrecadadora daquella villa a quantia de 201$430 destinada ao mesmo fim.

As duas importancias são provenientes da arrecadação de dezembro passado.

ANNUNCIOS

EXAMES DE ADMISSAO — João Vinagre — Avisa aos interessados que prepara alumnos a exames de admissão ao Lyceu e Escola Normal. Lecciona, tambem, portuguez e arithmetica.

Residencia — Rua 13 de Maio, 54.

—

PRECISA-SE DE UM DACTYLOGRAPHO — Paga-se bem, exigindo-se apenas que o mesmo procure a Escola Underwood, rua Barão da Passagem, 354 e, frequentando os seus modernos cursos, obtenha o seu diploma que será legalmente conferido pela Underwood Stard Typewriter.

Solicitae agora mesmo a vossa matricula.

Tempo é dinheiro !

—

VENDE-SE — A casa n. 325, á avenida Capitão José Pessôa, com acommodações para grande familia e quintal com diversas fructeiras. A tratar na mesma.

—

VICTROLAS —Vendem-se ou permutam-se duas victrolas, sendo uma de gabinête e a outra de meio gabinête. Tratar-se á rua Maciel Pinheiro, 292.

—

VENDE-SE a casa nº. 130, á praça Aristides Lôbo, desta capital.

Trata-se com o cirurgião-dentista J. Alustau. Rua Duque de Caxias, nº. 406, 1º. andar.

—

EUCLYDES MESQUITA: Dá aulas de Portuguez e Arithmetica em sua residencia. Rua Duque de Caxias, 25.

—

"CHEVROLET" — Vende-se, por preço modico, um automovel em perfeito estado, por ter de embarcar no dia 15 o seu proprietario; rua Maciel Pinheiro nº. 118.

A morte do aviador Cinquini

Num desastre occorrido hontem, em Santos, perdeu a vida o bravo companheiro de Ribeiro de Barros no «raid» Italia-Brasil

Occorreu hontem, em Santos, um lamentavel desastre de aviação, em que perdeu a vida o joven e bravo az brasileiro Vasco Cinquini, que foi um dos companheiros de Ribeiro de Barros na travessia aerea do **Jahú**, da Italia ao Brasil.

Parece que um destino atroz espreita a existencia dos mais destimidos heróes do ar, para abatel-a no momento culminante de sua carreira.

E' o que aconteceu com o joven aviador brasileiro, que só ultimamente havia tirado o seu **brevet** de piloto, na Escola de Aviação Civil de São Paulo.

Damos a seguir os despachos recebidos pel'**A União** sobre o desastre:

S. PAULO, 11 — Pereceu em um desastre o aviador Vasco Cinquini, causando o tragico acontecimento grande consternação nesta capital. (**Especial**).

SANTOS, 11 — O desastre de que resultou a morte do aviador Vasco Cinquini, que fôra companheiro de Ribeiro de Barros, no vôo Italia-Brasil, verificou-se quando o apparelho estava a trezentos metros de altura.

O avião desgovernou-se, partiu uma das azas e cahiu bruscamente, desapparecendo no seio das aguas, a duzentos metros distante da praia. O apparelho fôra montado hontem, pelo proprio Cinquini, que o experimentava. (**Especial**).

—

S. PAULO, 11 — Communicações de Santos dizem que o motor do avião "Breda", tripulado por Cinquini, explodiu antes de tocar na agua.

Parece que o desastre resultou de uma curva excessivamente fechada, que Cinquini tentára fazer. (**Especial**).

A nova lei de fallencias

Entrou hontem em vigor a nova lei de fallencia em todos os Estados maritimos. (Dec. n°. 5.746, de 9 de dezembro de 1929).

Materia complexa e de immediato interesse para a actividade commercial do paiz, tem sido ella objecto de constantes lucubrações e alvitres dos competentes, desafiando a arguicia e o senso juridico de quantos se sentem na obrigação de solucionar o problema.

A lei n°. 2.024, de 1908, sabia nos seus dispositivos, não lográra acudir ás necessidades actuaes e supervenientes das relações mercantis que visava proteger e regular.

Em varios pontos deixava ella transparecer lacunas, na parte, por exemplo, que respeita á repressão da fraude que ultimamente vinha constituindo verdadeiro flagello para os fornecedores do grande e pequeno commercio.

Entre esses cumpria reparar, sobretudo, os que fixavam o minimo da percentagem para acceitação das concordatas e as condições de propositura das mesmas para serem devidamente homologadas.

Pela lei nova, a proposta da concordata, para ser valida, não deve ser inferior a 40% e deverá ser acceita por maioria de credores e não dos creditos, adoptando-se ainda outras medidas e garantias contra conhecidos processos em que não raro se mancommunam credores e devedores menos escrupulosos.

Póde ser que a reforma não satisfaça **in totum** as exigencias e aspirações das classes laboriosas cujos direitos se destina a resguardar; mas foi, todavia, um passo seguro no caminho do aperfeiçoamento e moralização das transacções commerciaes, ajudando a acção vigilante da justiça e do ministerio publico, a quem egualmente commette as mais rigorosas obrigações no caracter de fiscal das leis e da sua perfeita execução.

Successão presidencial

(Conclusão da 3ª pagina)

cio Pessôa será chefe de uma das caravanas, devendo hoje os srs. Affonso Penna Junior e Lindolpho Collor irem á sua residencia saber qual das duas prefere o representante da Parahyba.

—

RIO, 10 — Toda a imprensa publica um telegramma que os elementos da região serrana em numero de vinte mil eleitores que obedecem á chefia do general Paim Filho, dirigiram de Vaccaria ao sr. Lindolpho Collor protestando contra as accusações feitas pelos jornaes "A Batalha" e "A Esquerda" referentes áquella politico serrano.

Nesse despacho os signatarios dizem que o general Paim Filho, antes de seguir para o Rio, percorrerá todas as zonas concitando os seus commandados a ficarem cohesos e a se alistarem para contribuirem para a victoria da Alliança.

—

RIO, 10 — "A Esquerda" referindo-se aos propositos do sr. Flôres da Cunha de fundar ligas anti-intervencionistas, diz que vem preparando-se para a defesa da autonomia estadoal nos pampas ou em qualquer parte do territorio nacional. Reaffirma seus sentimentos de brasilidade e seu entranhado amor á democracia.

"A Esquerda" applaude francamente esta iniciativa do sr. Flôres da Cunha dizendo que ella tem alguma coisa de electrizante, capaz, de agitar as almas mais indifferentes.

—

RIO, 10 — O "Diario da Noite" reproduz uma conversa entre politicos, por occasião da visita do sr. Getulio Vargas a São Paulo.

O sr. Adolpho Bergamini commentava as irregularidades verificadas no alistamento eleitoral daqui por exigencia do governo.

O juiz Teixeira de Mello, segundo elle proprio disse, alistou num só dia dez mil eleitores.

O sr. Bergamini mostrava que mesmo que cada eleitor gastasse um minuto apenas para assignar o livro, trabalhando-se ininterruptamente 24 horas, só se poderiam fazer 1.440 alistamentos.

Proceres democraticos mostraram-lhe que em S. Paulo o escandalo foi muito maior porque num só dia alistaram trinta mil eleitores.

VIDA JUDICIARIA

COMARCA DE SANTA RITA

Despacho de pronuncia

A fls. 2 denunciou o dr. promotor publico de Manuel Claudino da Silva, como incurso no artigo 294, § 1.° do Codigo Penal, por ter, no dia 5 de agosto do corrente anno, á avenida Dias Cardoso, desta cidade, armado de pistola mauser F. N., entrado no estabelecimento commercial do senhor Antonio Cosme de Oliveira, e, desfechado inopinadamente, contra este, quatro tiros, que produzindo-lhe ferimentos graves, occasionaram-lhe a morte momentos depois.

O accusado foi preso em flagrante delicto, pela policia desta cidade, quando pretendia fugir pelo quintal de uma casa.

Recebida a denuncia, seguiu-se a instrucção preparatoria, na qual, depuzeram, com a presença do summariado, acompanhado de seu advogado, e do orgão do ministerio publico, testemunhas em numero legal.

O summariado produziu uma justificação perante este juizo, juntando-a aos autos como peça de defesa.

Antes de iniciada a instrucção preparatoria, foi por uma pessôa da familia do summariado, requerido que se procedesse neste exame mental para o fim de se reconhecer a sua irresponsabilidade criminal.

Attendendo ao pedido nomeei peritos os illustres medicos drs. Octavio Ferreira Soares e Adhemar Soares Londres, os quaes, desincumbindo-se do encargo que lhes foi confiado, apresentaram o laudo de fls.

Neste, depois de estudarem elles, os antecedentes da familia, antecedentes pessoaes, os apparelhos visual, circulatorio e respiratorio, digestivo e genito-urinarios, concluiram diante da symptomatologia verificada e da historia pregressa do paciente, que este é um louco moral com delirio episodico dos degenerados, achando que pelas suas anormalidades psychicos sensoriaes, se torna irresponsavel pelo crime commettido, necessitando, porém, ser internado em um hospital conveniente para ter tratamento adequado, porquanto a sua liberdade se torna nociva á sociedade.

O exame, que é longo, feito de accôrdo com as regras aconselhadas para exito de taes observações, encontrou como factores etiologicos da situação do paciente a hereditariedade e a syphilis.

Para melhor apurar o importante caso, sem flagrante offensa aos inviolaveis interesses da defesa e a ordem e a paz sociaes até então compromettidos, determinei que se procedesse, no paciente, novo exame, nomeando para esse fim, peritos os conhecidos medicos drs. Carlos Pires Ferreira e Newton Lacerda.

Estes illustres profissionaes, baseados no cuidadoso exame anteriormente feito no arguido e nas observações a que submetteram o mesmo, concluiram que o examinado se enquadra no diagnostico de estado atypico de degeneração, tendo assim a sua responsabilidade atenuada e não dirimida.

O summariado, por intermedio de seu esforçado advogado, pediu a sua absolvição, pelo reconhecimento do dirimente do artigo 27, § 4.° do Codigo Penal.

O orgão do ministerio publico pediu a pronuncia do accusado nos termos da denuncia, em face da prova colhida nos autos.

O processo não foi encerrado no prazo fixado pela lei processual, em virtude dos exames procedidos no accusado, sendo, entretanto, a este concedida ampla e illimitada defesa.

O que tudo visto e examinado:

Considerando que o elemento formal para nitida caracterização do facto criminoso, constituido objecto de denuncia, se patenteia pelo auto de necropsia de fls.;

Considerando que, das provas colligadas na estructura dos autos, resulta que foi o summariado o auctor da acção delictuosa referida na denuncia de fls. 2;

Considerando que a certeza da auctoria do accusado na perpetração do crime em apreço, ficou evidentemente apurada não só pelo depoimento das testemunhas, como também pela força decorrente da prisão em flagrante, e ainda pela confissão expontaneamente feita pelo proprio accusado, no desdobramento de sua defesa;

Considerando que, se de um lado essas razões que dão existencia á convicção de modo que não se possa crear uma situação de duvida sobre o facto e sua auctoria, de outro cumpre apurar se em face da divergencia notada nos dois laudos, nos elementos probantes expressos nos autos e do conceito penal, o arguido é responsavel ou não pelo crime que praticou;

Considerando que os elementos juridicos da criminalidade se constituem:

a) por um facto punivel; *b*) um auctor determinado; *c*) pela vontade de commetter uma acção criminosa;

Considerando que os dois primeiros elementos acham-se perfeitamente patentes, porquanto demonstrada ficou a existencia de um crime e a certeza de seu auctor;

Considerando que, quanto ao terceiro elemento evidencia-se ter sido o accusado considerado irresponsavel pelo acto praticado em consequencia da loucura moral que o attingiu, resultante de uma herança morbida e de uma infecção syphilitica;

Considerando que, pelas conclusões traduzidas no segundo laudo pericial, o summariado se enquadra no diagnostico de estado atypico de degeneração;

Considerando que, segundo os ensinamentos psychiatricos hodiernos, nem sempre aquelles que soffrem de certo desvio ou morbidez psychica estão isentos de responsabilidade pela infracção praticada;

Considerando que a capacidade e a imputabilidade são condições correspondentes na esphera civil e criminal;

(Continúa)

As festas de Reis na praia do Poço

O dia de Reis foi muito festejado este anno na praia do Poço.

Os veranistas organizaram animados divertimentos, entre os quaes o "quebra-panella", corridas de obstaculos, etc.

A' noite, realizou-se um baile na residencia do sr. João Freire, ao som de excellente orchestra a páo e corda, prolongando-se até alta madrugada.

A nota *chic* da festa foi, entretanto, a escolha da *rainha do Verão*, procedida entre as senhoritas presentes, recahindo, por sorteio, na senhorita Maria das Neves Siqueira, filha do cel. Henrique Siqueira.

A eleita foi convidada para coroar a *rainha* da praia de Ponta de Mattos, o que occorreu hontem entre ruidosas festas.

Os divertimentos da praia do Poço, deixaram no espirito de todos, a mais agradavel impressão.

LOTERIA FEDERAL

Extracção de 11 de janeiro de 1930

5979	Capital	100:000$000
2927		10:000$000
3513		6:000$000
360		5:000$000

ESCOLA "JOSÉ BONIFACIO" — Albertina Lobão Lins, directora da escola "José Bonifacio", sita á avenida Vasco da Gama, nº. 996, avisa aos srs. paes de familia que se acham abertas as matriculas para internos e externos. Parahyba, 10 de janeiro de 1930.

EDITAES

CONCURRENCIA — 22°. B. C. — De ordem do senhor tenente-coronel presidente do Conselho de Administração e de conformidade com o disposto no art. 52 do Codigo de Contabilidade Publica, declaro que o referido Conselho receberá propostas até o dia 16 do corrente mez, ás 13 horas, para fornecimento durante este anno dos artigos abaixo mencionados. As propostas serão feitas de accordo com os artigos 740 a 744 do R. C. C. da União. Os requerimentos deverão ser dirigidos ao sr. presidente do Conselho e Administração acompanhados separadamente das propostas em tres vias em papel almasso regulamentar sendo a primeira sellada, todas com os preços por extenso e em algarismos, sem emendas ou rasuras ou cousa que cause duvidas e serão fechadas em enveloppes lacrados. Só poderão concorrer as firmas que provarem haver pago o imposto de renda relativo ao ultimo exercicio, ser negociante matriculado, bastando para as firmas commerciaes a apresentação do respectivo contracto social ou estar constituida legalmente nos termos do decreto n°. 434, de 4 de julho de 1894, quando for sociedade anonyma. Não serão tomadas em consideração as propostas que contrariarem o dispositivo constante da ultima parte do § 1°., do art. 51 do Codigo de Contabilidade Publica. Os concurentes deverão depositar na thesouraria do batalhão, até a vespera do dia da abertura das propostas a importancia correspondente a 10% sobre o fornecimento provavel, a qual será restituida logo após o encerramento da concurrencia aos proponentes que não forem acceitos ou reverterá á Fazenda Nacional no caso do concurrente acceito se recusar a cumprir com as clausulas estipuladas. Qualquer esclarecimento que desejarem os interessados será prestado nos dias uteis, na thesouraria do batalhão das 8 ás 9 horas.

Conservação de armamento

Anti-oxydo, kilo; estopa alvejada, kilo; idem branca, kilo kaol, litro; kerozene, litro; lixa para ferro de O a 2, folha; rupy, lata, vazelina, lata; oleo de côco, litro; tijollo de areia, kilo.

Conservação de arreiamento

Argolla de metal amarello, unidade; agulha para corrieiro, maço; argolla media de metal, unidade; anilina allemã, vidro de 50g; agulha para machina de corrieiro, papel; cêra para corrieiro, kilo; fivella de metal amarello, unidade; idem para lóro, unidade; de seis cordas, novello; idem branca, carritel; linha preta n. 30, carritel; idem amarella n. 30, carritel; linha marca urso n. 1, carritel; meia argolla de metal amarello, unidade; oleo de mocotó, litro; porta lóro, unidade; sola, kilo.

Conservação de moveis

Alça para mala, par; alcool de 36° litro; algodão em rama, kilo; dobradiça de ferro para mala, par; espelho nickelado para fechadura, unidade; fechadura com duas chaves, unidade; gomma sêcca, kilo; pincel, unidade; palha n°. 2 para cadeira, chicote; idem n°. 3, chicote; vidro reforçado de 28X15, unidade; idem 35X14, unidade; idem 50X25, unidade; idem 70X40, unidade; idem de 85X70, unidade; camas de ferro de 1,93X0,70, unidade; travesseiros de 0,68X35, unidade; colchões de capim de 1,85X0,70, unidade.

Remonte de calçados

Agulha para machina de sapateiro, papel; cêra para linha de calçado, duzia; kila para sapateira, lata; ilhozes pretos para sapatos, caixa; fio hamburgo, novello; idem barbom, novello; preparado preto para calçado, lata; prego n°. 10, maço; idem n°. 15, maço; sola para sapateiro kilo; tinta para sapatos, litro; taxas n°. 2,½, maço; taxas n°. 1,½, maço; taxas n°. 1, maço; taxas n°. ¾, maço; vaqueta, pé; taxa amarella, maço; idem de ferro, maço.

Roupa de cama

Colcha branca de algodão, unidade; fronhas brancas de algodão, unidade; lençol cretone, unidade; idem de bramante, unidade; fronhas de bramante, unidade; cobertas de chitão, unidade.

Artigos de expediente

Borracha n°. 212, unidade; buward de madeira, unidade; idem flexivel de metal, unidade; bloco de 100 folhas, unidade; cesta para papel, unidade; carimbo chancella, unidade; lapis faber n°. 2, duzia; idem n°. 3, duzia; idem bi-color, duzia; idem tinta, duzia; tinta preta sardinha, litro; tinta carmim, litro; idem para carimbo, litro; broxa para papel, diversos typos, caixa; escrivaninha de metal, unidade; timpano, unidade; tinteiro de vidro, unidade; idem de metal, unidade; papel carbono roxo, caixa; idem preto, caixa; idem azul, caixa; papel mataborrão, folha, papel almasso, resma; idem grosso para copia, cento; idem fino para machina, cento; fita para machina, unidade; mão de bronze para papel, unidade; almofada para carimbo, unidade; raspadeira, unidade; papelão para encadernação, folha; papel marmore, folha; enveloppes para officios timbrados, cento; idem para telegramma, cento; papel para officio, cento; furador de papel, cento; limpa penas, cento; regua de borracha, cento; barbante fino, novello; idem grosso, novello; borracha n°. 210, unidade; cinzeiro de vidro, unidade; idem de metal, unidade.

Material de ensino

Carta de a b c, unidade; cartilha analytica, unidade, taboada, unidade; Arithmetica (elementar), unidade; primeiro livro de leitura, unidade; idem 2°., unidade; idem 3°., unidade; cadernos ns. 1, 2 e 3, unidade; giz, caixa, esponja, unidade.

Forragem aos animaes ao serviço do Exercito

Capim, kilo; alfafa, kilo; farello, kilo; milho, kilho; sal, kilo.

Ferragens

Aço-dôce para ferrador, kilo; cravo n°. 7, milheiro; carvão para forja, sacco; grosa de 14 para ferrador, unidade; limatão chato para ferrador, unidade; torquez para ferrador, unidade; ferro sueco para ferrador, unidade.

Abastecimento .d'agua

Torneira de metal, unidade; idem galvanizada, unidade; canno galvanizado, metro.

Luz

Lampada de 50 velas, unidade; lampadas de 32 velas, unidade; idem de 100 velas, unidade; idem de 150, unidade; idem de 200, unidade.

Conservação e reparação de installações

Fio flexivel, metro, idem grosso, metro; fita isolante, metro; conduite, metro; suporte, unidade; interruptor, unidade; alicate isolante, unidade; medidor de 10 amperes, unidade; idem de 5 amperes, unidade.

Medicamentos para animaes

Algodão hyprophilo, gramma; alcool absoluto, gramma; alcatrão da Noruega, gramma; biodureto de mercurio, gramma; iodo resublimado, iodureto de potassio, gramma; oxydo de zinco, gramma; sulphato de sodio, gramma; nitrato de prata, gramma; agua oxigenada, gramma; acido arsenioso, gramma.

Quartel em Parahyba, 3 de janeiro de 1930. O thesoureiro, João Alves, Grangeiro, 2° tenente contador.

—

CONCURRENCIA — 22.° Batalhão de Caçadores — Serviço de Aprovisionamento. — De ordem do sr. capitão presidente da Commissão de Rancho e de conformidade com o disposto no art. 52 do Codigo de Contabilidade Publica, declaro que a referida commissão receberá propostas até o dia 16 de janeiro proximo vindouro, ás 15 horas, para fornecimento durante todo o anno de 1930, dos artigos abaixo mencionados. As propostas serão feitas de accôrdo com os artigos 740 a 744 do R. C. C. da União. Os requerimentos deverão ser dirigidos ao sr. presidente da Commissão de Rancho, acompanhados separadamente das propostas, em tres vias, em papel almasso regulamentar, sendo a primeira sellada, todas com os preços por extenso e em algarismos, sem emendas ou rasuras ou cousa que cause duvida e serão fechadas em enveloppes lacrados. Só poderão concorrer as firmas que provarem haver pago o imposto de renda relativo ao ultimo exercicio, ser negociante matriculado, bastando para as firmas commerciaes a apresentação do respectivo contracto social ou estar constituida legalmente nos termos do decreto n. 434, de 4 de julho de 1894, quando fôr sociedade anonyma. Não serão tomadas em consideração as propostas que contrariarem o dispositivo constante da ultima parte do § 1.° do artigo 51, do Codigo de Contabilidade Publica. Os concurrentes deverão depositar na Thesouraria do Batalhão, até á vespera do dia da abertura das propostas, a importancia correspondente a 10 % sobre o fornecimento provavel, a qual será restituida, logo após ao encerramento da concurrencia, aos proponentes que não forem acceitos, ou reverterá á Fazenda Nacional, no caso do concurrente acceito recusar a cumprir com as clausulas estipuladas. Quaesquer esclarecimentos que desejarem os interessados serão prestados nos dias uteis, no S. A. deste Batalhão, das 8 ás 9 horas.

GENEROS

Arroz agulha, kilo; arroz typo japonez, kilo; assucar refinado de 1.ª, kilo; azeite "Bertelli", kilo; azeite "Camponez", kilo; alitria, kilo; azeitonas "Douro", lata; aveia, lata; bacalháo de caixa, kilo; bacalháo de barrica, kilo; batatas typo reino, kilo; café moido de 1.ª, kilo; café em grão, kilo; carne secca (xarque), kilo; carne de Sol, kilo; carne verde, kilo; carne de porco, kilo; ervilhas, lata; farinha de mandioca, kilo; feijão mulatinho, kilo; feijão preto, kilo; massa para sôpa (sortida), kilo; macarrão, kilo; manteiga "Garça", kilo; manteiga "Diamantina", kilo; manteiga "Iberia", kilo; manteiga "Leão do Norte", kilo; manteiga "Nata", kilo; matte "Real", kilo; matte a granel, kilo; ovos, unidade; pão, kilo; peixe fresco, kilo; queijo typo reino "Avenida", unidade; queijo do sertão, kilo.

ARTIGOS PARA SOBRE-MESA

Bananas, unidade; laranjas, unidade; mangas, unidade; goiabada (peixe ou rosa), lata; pecego (compota), lata; pêras (compota), lata.

ARTIGOS PARA TEMPÊRO

Alho, kilo; cebolas, kilo; colorâu, kilo; cominho, kilo; loiro, kilo; massa de tomate, lata; pimenta negra, lata; sal grosso, lata; sal fino, lata; vinagre, litro.

ARTIGOS PARA LIMPESA

Potassa, kilo; sabão azul, caixa; sabão amarello (palma), caixa; sapolio, unidade; tijolos de arear, unidade; vassouras de piassava, unidade; vassouras de paus, unidade.

ARTIGOS PARA ILLUMINAÇÃO

Kerozene, lata.

Quartel em Parahyba, 3 de janeiro de 1930. — *João Alves Grangeiro*, 2.° tenente contador aprovisionador secretario.

—

EDITAL DE CONCURRENCIA — Enfermaria-hospital da guarnição da Parahyba do Norte — De ordem do sr. 1°. tenente medico, presidente do Conselho Administrativo, e de conformidade com o disposto no artigo 52 do Codigo de Contabilidade Publica, declaro que o referido Conselho receberá propostas até o dia 16 do corrente, ás 13 horas, para fornecimento, durante este anno, dos artigos constantes dos grupos abaixo descriminados. As propostas serão feitas de accordo com os artigos 740 a 744 do R. C. C. da União. Os requerimentos deverão ser dirigidos ao sr. presidente do Conselho Administrativo, acompanhados separadamente das propostas em tres vias, em papel almasso regulamentar, sendo a primeira sellada, todas com os preços por extenso e em algarismos, sem rasuras nem emendas ou coisa que cause duvida, e serão fechadas em enveloppes lacrados. Só poderão concorrer as firmas que provarem haver pago o imposto de renda relativo ao ultimo exercicio, ser negociante matriculado, bastando para as firmas commercias a apresentação do respectivo contracto social ou estar constituida legalmente nos termos do decreto n°. 434, de 4 de julho de 1894, quando sociedade anonyma. Não serão tomadas em consideração as propostas que contrariarem o dispositivo constante da ultima parte do § 1°. do art. 51 do Codigo de Contabilidade Publica. Os concurrentes deverão depositar na thesouraria desta Enfermaria, até a vespera do dia da abertura das propostas, a importancia correspondente a 5% sobre o fornecimento provavel, a qual será restituida logo após o encerramento da concurrencia aos proponentes que não forem acceitos ou reverterá á Fazenda Nacional no caso do concurrente acceito se recusar a cumprir com as clausulas estipuladas. Qualquer esclarecimento que desejarem os interessados serão prestados nos dias uteis, na Thesouraria deste estabelecimento, das 8 ás horas.

Generos alimenticios

Arroz nacional de 1ª., kilo; assucar refinado de 1ª., kilo; araruta, kilo; aveia, lata; batata portugueza, kilo; banha de porco, kilo; bananas, cento; carne de xarque, kilo; carne de vacca (verde), kilo; carne de carneiro, kilo; café em grãos, kilo; canella em pó, kilo; chá preto, kilo; chá Lypton, kilo; colorau, kilo; cebolas, kilo; cuminho, kilo; feijão preto, kilo; feijão de côres, kilo; farinha de mandioca, kilo; gallinha, uma; leite fresco de vacca, litro; leite condensado, lata; louro, kilo; manteiga nacional, kilo; matte em pó, kilo; matte em folhas, kilo; massa de tomate, kilo; marmellada, kilo; ovos de gallinha, cento; pão, kilo; pimenta, kilo; sal commum, kilo; vinagre branco, litro; verduras, kilo; vinho do porto, litro.

Luz

Lampadas de diversas velas, kilowatts.

Conservação e reparação das installações

Fio flexivel, metro; fio preto, metro; fita isolante, metro; conduite, metro; suporte, unidade; interruptor, unidade; abat-jours, unidade; lampadas, unidade; supporte com chave, unidade.

Acquisição, conservação de moveis e utensilios

Armario para expediente, unidade; cadeira de gyro, unidade; mesa para escripturação, unidade; tamborete de madeira, unidade.

Artigos de expediente

Borracha n°. 212, unidade; buvard de madeira, unidade; idem flexivel de metal, unidade; bloco de 100 folhas, unidade; cesta de vime para papel, unidade; carimbo chancella, unidade; lapis Faber, duzia; lapis, tinta (rôxo), duzia; lapis bi-color, duzia; tinta sardinha, litro; tinta carmin, litro; tinta preta para carimbo, litro; pegadores de papel, caixa; escrivanhinha de metal, unidade; tympano, unidade; tinteiro de vidro, unidade; papel carbonico preto, caixa; papel mata-borrão, folha; papel almasso "rico" (grosso), resma; papel almasso para copia, resma; papel pautado, resma; fita preta para machina, unidade; almofada para carimbo, unidade; raspadeira, unidade; enveloppes para officios (timbrados), cento; papel timbrados para officios, cento; enveloppes para telegramma, cento; furador de papel, unidade; limpa-pennas, unidade; regua de borracha, unidade; bloco timbrado para telegramma, unidade.

Roupa de cama e para doentes

Colchas brancas de algodão, unidade; colchas de lá, unidade; fronhas, de bramante, unidade; lençol de bramante, unidade; pyjamas de brim, unidade; pyjamas de cretone com alamares, unidade; colchão cheio de capim, unidade; travesseiros cheio de capim, unidade; chinellos de couro, par.

Asseio, lavagem de roupa

Sabão azul, barra; sapolio, unidade; tijolo de areiar, unidade; sacco de estôpa, unidade; vassouras de piassava, pequena, unidade; vassoura de piassava, média, unidade; vassoude piassava, grande, unidade; espanador de pennas, unidade; lavagem de lençol, unidade; idem de colcha, unidade; idem de pyjamas, unidade; idem de fronha, unidade.

Material de pensos

Algodão hydrophilo, kilo; ataduras de linho, metro; ataduras de gase hydrophila, metro; ataduras de cambraia, metro; esparadrapo, duzia, gaze hydrophila, metro; pinceis para curativos diversos, duzia; pinceis para garganta, duzia.

Enfermaria-hospital, Parahyba do Norte, 2 de janeiro de 1930. Adolpho José de Almeida, 1°. sargento contador-almoxarife.

Secção Livre

AVISO — Aos srs. chauffeurs — A empresa de conservação e construcção de estradas de rodagem, neste Estado, avisa aos srs. chauffeurs a conveniencia de apresentarem no posto de chegada immediata o talão de pagamento da taxa de viação effectuada no posto de passagem anterior, a fim de que evite dupla cobrança, pois que a prova material de haver pago a alludida taxa é o referido talão. Para que desappareçam os abusos e reclamações constantes publicamos, no orgam official, este aviso com o visto do fiscal das Estradas.

Parahyba, 1 de janeiro de 1930. Visto: Coêlho Sobrinho, engenheiro fiscal.

—

ESCOLA "SMITH PREMIER" OFFICIAL — Acham-se abertas, até 30 do corrente, as matriculas para o concurso de dactylographia e tachygraphia, desta Escola, a realizar-se no 1°. semestre deste anno, bem como para as seguintes materias: Portuguez, inglez pratico, theorico e commercial, francez pratico, theorico e commercial, allemão, algebra geographia commercial, arithmetica commercial, correspondencia commercial, escripturação mercantil, desenho e pintura e outras materias.

Preparam-se, tambem, alumnos para exame de admissão, e demais cursos, ao Lyceu e Escola Normal.

Informações na Secretaria desta Escola, das 8 ás 20 horas, todos os dias uteis.

Nesta Escola acceitam-se trabalhos dactylographicos sob contracto. Hortense Peixe, directora.

—

ESCOLA "REMINGTON OFFICIAL — De ordem da directoria deste estabelecimento, aviso que se acham abertas, até o dia 15 do corrente, as inscripções para o concurso de Dactylographia a realizar-se no proximo mez de março. As matriculas para a referida materia, bem como, Tachygraphia, Escripturação Mercantil, Linguas e Mathematica são permanentes. Aulas diurnas e nocturnas. Rua Duque de Caxias, n°. 78. A secretaria, Auta P. de Figueirêdo.

—

Montepio do Estado

O director-presidente do Montepio do Estado faz sciente que, em sessão de hoje, a nova directoria resolveu, alem de outras medidas importantes, o seguinte:

1 — que mais uma vez, sejam convidados os inquilinos em atrazo a virem saldar os debitos de seus alugueis, dentro do prazo de trinta dias, sob pena de serem os seus nomes publicados na imprensa e procedida a cobrança judicial;

2 — que todos os inquilinos apresentem um fiador idoneo, no caso de não preferirem assignar o competente contracto de locação;

3 — que seja dispensado o cobrador dos alugueis, ficando todos os inquilinos obrigados a realizarem os seus pagamentos ao director-thesoureiro, Maximiano da Franca Filho, na thesouraria da Secretaria da Fazenda.

Sala da directoria do Montepio do Estado, no edificio da Secretaria da Fazenda, aos 2 de janeiro de 1930. **Conego Mathias Freire**, director-presidente.

—

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA — Primeira convocação de Assembléa Geral Ordinaria. — A Directoria do Banco do Estado da Parahyba, ex-Banco da Parahyba, de accôrdo com os arts. 30 e 31 dos Estatutos, convida os senhores accionistas a comparecerem no dia 15 de janeiro do proximo anno, ás 14 horas, na séde do Banco, á rua Maciel Pinheiro n. 205, para em reunião de Assembléa Geral Ordinaria, tomarem conhecimento do relatorio da Directoria e parecer do Conselho Fiscal, referente ao periodo financeiro de 1929 e eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1930.

Parahyba, 31 de dezembro de 1929. — *Manuel Soares Londres*, director-2.° secretario.

—

Aviso ao commercio

A Companhia Brunswick do Brasil S. A., communica ao commercio em geral, que deixou de fazer parte da mesma, o vendedor sr. Joaquim Lima, não se responsabilizando por quantias que lhe forem pagas, por conta da Companhia, depois da data do presente aviso.

Parahyba, 11 de janeiro de 1930. — P. p. Companhia Brunswick do Brasil S. A., Manuel Francisco Ribeiro.

A firma está devidamente reconhecida.

AO COMMERCIO — Declaro que, nesta data, adquiri por compra a fabrica de bebidas "Santo Antonio", situada á Avenida Beurepaire Rohan, n. 359, desta cidade de propriedade do sr. José Rodrigues, livre e desembaraçada de qualquer onus, podendo, todavia, quem se julgar prejudicado com a dita compra, apresentar-se para qualquer justificação dentro do prazo de dez dias, a contar desta data.

Parahyba, 7 de janeiro de 1930. — *Possidonio Alves Cassiano*. — Confirmo: *José Rodrigues*.

† João de Souza Maciel

7.° Dia

Dr. José de Souza Maciel e familia, Moacyr Maciel e familia, Renato Maciel e familia, consternados com o desapparecimento do seu pae, sogro e avô João de Souza Maciel, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma do ente querido, mandam celebrar no proximo dia 13 (segunda-feira), setimo dia do seu fallecimento, na egreja de N. S. das Mercês, ás 6 1/2 horas.

Confessam-se gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

† Francisco Leal

Lydia de Mello Leal, Cremilda Leal, Manuel Leal, Hercules Leal, Alcino Leal, Dulcelina Leal, Maria Leal e Antonia Alves Leal, esposa, filha, pae, irmãos e cunhada, agradecem a todos que o visitaram e acompanharam até o Cemiterio e avisam aos piedosos que mandam celebrar a missa de 7°. dia, segunda-feira, 13 do corrente, ás 6½ horas da manhã, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXVIII | PARAHYBA — Domingo, 12 de janeiro de 1930 | NUMERO 9

TELEGRAMMAS

Forno crematorio

RIO, 11 — Começaram hontem os trabalhos de terraplanagem do local onde será installado o forno crematorio desta capital, de accordo com o plano de reorganização dos serviços de limpeza publica. (Especial).

Foi transferido o jogo entre o "America" e o "Tucumanos"

RIO, 11 — Devido ao temporal, foi transferido para amanhã, ás 16 horas, no campo do "Vasco daGama", o jogo entre o "America e o "Tucumanos". O valoroso "America", que é campeão do Centenario, jogará com o quadro completo accrescido de dois novos elementos. (Especial).

Regulamento militar

RIO, 11 — O "Diario Official" publica hoje o novo regulamento interno dos serviços geraes dos corpos de tropas do exercito, approvado por um decreto, de 19 de outubro de 1929. (Especial).

Os officiaes presos em S. Paulo

RIO, 11 — Devidamente escoltados, chegaram os tenentes Djalma Dutra e Aristides Correia Leal, presos pela policia paulista. (Especial).

O deputado Simões Lopes

RIO, 11 — O deputado Simões Lopes compareceu hoje ao juizo da primeira pretoria, a fim de ser summariado; entretanto, o summario não poude ser iniciado devido a se acharem na terceira vara criminal os autos do processo a fim de ser o "habeas-corpus" impetrado em seu favor. (Especial).

O Paulistano extinguiu sua secção de foot-ball

S. PAULO, 11 — A directoria do Club Athletico Paulistano resolveu extinguir a secção de foot-ball.

O campo será transformado em varias quadras para tennis.

O Paulistano intensificará o athletismo, o tennis, etc. (Especial).

Uma faisca mata 9 pessoas

S. PAULO, 11 — Communicam de Assis que durante um temporal uma faisca electrica attingiu uma casa da fazenda "Santo Antonio", de propriedade de Antonio Ferreira Palma, matando seis homens e três mulheres. (Especial).

Novo professor para a Escola Militar

LISBOA, 11 — Foi nomeado professor da Escola Militar o coronel Tressano Garcia. (Especial).

Reclamação de exportadores

LISBOA, 11 — A Associação de exportadores para o Brasil reclamou ao governo a revogação do decreto sobre fiscalização do azeite. (Especial).

Os papagaios em evidencia

NEW YORK, 11 — Morreram duas pessoas de um mal proveniente dos papagaios. (Especial).

Meeting de aviação

FLORIDA, 11 — A commissão promotora de um grande "meeting" de aviação a realizar-se na proxima semana, annunciou a participação nas provas, entre outros pilotos, do commandante Aguirre, da Marinha Brasileira; capitão Martull e tenente Balrientos, de Cuba e commandante Thenault, addido aeronautico á embaixada da França. (Especial).

Os aviadores uruguayos

BUENOS AIRES, 11 — Os aviadores Challes e Larré Borges continuam a ser alvo de grande admiração e enthusiasmo da população. (Especial).

Noivado de principes

ROMA, 11 — O principe Humberto e a princeza Maria José seguiram para o Castello de San Rossone, onde passarão a lua de mel. (Especial).

As joias da corôa russa

MOSCOW, 11 — Os Soviets depositaram no Banco do Estado russo as joias pertencentes á familia imperial russa no valor de 264 milhões de dollars. (Especial).

O inamolgavel bloco gaúcho

"O que eu disse em minha entrevista ao "Jornal do Commercio", foi a admiração que senti pelo Rio Grande, ao vêr seus filhos esqueceram as luctas passadas e os resentimentos dellas oriundos para se unirem como um bloco inamolgavel em torno da candidatura gaúcha.

Confesso que senti um pouco de inveja, lembrando-me da minha Parahyba, que bem podia ter feito a mesma cousa".

(Trechos de uma carta do senador Epitacio Pessôa ao exdeputado federal Maciel Junior).

ULTIMA HORA

RIO, 11 — Allegando motivos de saúde, o senador Epitacio Pessôa não acceitou a chefia da caravana liberal que deve seguir a 20 para o norte.

Adeantou, entretanto, o eminente brasileiro, que está disposto a prestar uma collaboração mais immediata em favor dos candidatos liberaes. (A União).

RIO, 11 — O presidente João Pessôa adiou para a proxima semana a sua viagem a Minas. (A União).

RIO, 11 — Prosegue hoje, no juizo da Primeira Vara Criminal, o summario de culpa de d. Sylvia Thibau, prestando declarações as testemunhas Carlos Cavalcanti e Sebastião Oliveira. (Especial).

RIO, 11 — Pelo nocturno chegaram a esta capital os tenentes Djalma Dutra e Aristides Correia Leal, que foram presos pela policia de S. Paulo. Esses officiaes vieram escoltados por dois outros de egual patente, da 2.ª Região Militar, e logo que aqui chegaram foram recebidos por um official designado pelo chefe do Departamento da Guerra, que os conduziu para o 1.º Regimento de Cavallaria Divisionaria. Dahi serão os mesmos, amanhã, removidos para a fortaleza de Santa Cruz, onde cumprirão a pena que lhes foi imposta pelo juiz federal.

No mesmo trem chegou o coronel Paulo de Oliveira, escoltado pelo seu collega Almerio Moraes. O coronel Paulo Oliveira, que se achava refugiado na Republica Argentina, foi um dos chefes da revolução fracassada de S. Paulo.

O coronel Paulo de Oliveira apresentou-se, ha dias, ao general Victorino Aranha da Silva, commandante da circumscripção militar de Matto Grosso, sendo tambem recolhido ao 1.º Regimento de Cavallaria. (Especial).

S. PAULO, 11 — O delegado de Ordem Politica e Social, sr. Laudelino de Abreu, teve uma conferencia muito demorada com o general Hastamphilo de Moura, commandante da Região Militar.

Nada se sabe sobre o assumpto dessa conversação. (Especial).

S. PAULO, 11 — O delegado de Santo Amaro, sr. Assumpção Filho, communicou á Delegacia de Ordem Politica e Social a prisão de um allemão, em flagrante, quando empunhava uma bomba de dynamite.

Segundo informação colhida na delegacia referida, o allemão preso, bem como a bomba apprehendida, serão remettidos ao gabinete. (Especial).

Visitas presidenciaes

O sr. dr. Alvaro de Carvalho, chefe do govêrno, esteve hontem em visita ás obras da estrada de rodagem para Recife, pelo taboleiro.

Acompanharam s. exc. nessa excursão os drs. Avila Lins, prefeito da capital, e Guedes Pereira, chefe do serviço de Hygiene do Estado.

O almoço offerecido aos candidatos da Alliança Liberal

(Conclusão da 3.ª pag.)

decisão de entrar na posse de seus instrumentos de acção e de influencia, e na investidura regia de que o vinham substituindo os governos, graças aos recursos habituaes de contrafacção e de ventriloquia, com os quaes se procuravam simular no fantasma do publico os actos de deliberação e de vontade.

Cumpre-nos procurar, descobrir, identificar o publico; entrar em contacto com elle, provocar-lhe o juizo, a opinião, a palavra; ir da apparencia grosseira em que se acha travestido á realidade que se procura encobrir, esconder e dissimular. E' o que temos feito até aqui e o que teremos de fazer, daqui por deante em maior escala e em mais vastas proporções.

E' o que começam a fazer pessoalmente os dois eminentes candidatos, de cujo contacto com a opinião nacional dependerá em grande parte o exito da campanha liberal.

Se ainda existe, a esta hora, um Brasil ausente, emmudecido e calado, não é que se tenha corrompido, desfeito ou destemperado o metal da sua larynge.

Para attingir o metal sensivel e sonoro é indispensavel atacar e romper a crosta dura e espessa que envolve e o isola dos estimulos e dos contactos do mundo exterior. Uma vez attingida e descoberta a materia vibratil e sonora, sente-se que o metal está intacto e perfeito, que as suas propriedades continuam as mesmas e que ella reage ao ataque ou á precussão com o som, o estremecimento, a vibração, a voz.

Continuemos, pois, a atacar a crosta impermeavel que procura subtrahir á nossa vista e ao nosso contacto o incorruptivel metal da vontade brasileira.

Continuemos a percutir de rijo a materia docil e sensivel, o metal vibratil e sonoro, e nobre, o nobre amalgama em que o som, accordado pela palavra, se transforma em voz articulada e intelligivel, na qual se traduzem e tomam corpo o pensamento e a vontade até então adormecidos no silencio.

Sr. presidente Getulio Vargas, senhor presidente João Pessôa — Nós nos congratulamos comvosco pelo auspicioso inicio que acaba de ter o vosso emprehendimento de vos dirigirdes, do modo mais directo, ao povo brasileiro, para o seu brio e para a sua bravura, para os elementos viris que lhe compõem a alma, masculina e resoluta, a cujos lances assignalados devemos até agora as conquistas que nos valeram com a independencia nacional os foros e os privilegios da liberdade.

Ao vosso appello o Brasil, calado, emmudecido, começa a recuperar a voz e no bronze ha longo tempo adormecido sentem-se os primeiros accordes da vontade que desperta e se prepara a acção.

Erguendo a minha taça pela vossa felicidade pessoal e pelo exito da campanha que em vós se personifica e representa, brindo nas duas eminentes personalidades, que festejamos, pela victoria proxima e segura, cuja imagem já podemos perceber no crystal dos votos populares e cujo annuncio já se ouve no bronze das suas vozes e das suas acclamações.

O discurso do sr. Getulio Vargas

Decorridos alguns minutos, levantou-se o sr. Getulio Vargas, que foi acclamado ruidosamente por toda a sala, que já não continha sómente os convivas do almoço, mas onde se achavam, atraz das cadeiras, nos lados das ruas do Ouvidor e Gonçalves Dias, outras tantas pessoas, que participavam do enthusiasmo reinante.

Foi o seguinte o discurso do sr. Getulio Vargas:

"Na impossibilidade de percorrer agora todos os Estados do Brasil, como portador da palavra de fé, de confiança nas aspirações da Alliança Liberal, foi-me, ao menos, permittida a satisfação de comparecer á Capital da Republica.

E era precisamente aqui, ante a tradicional altivez e independencia do povo carioca, nesta radiosa metropole para onde affluem os filhos de todos os recantos da nossa Patria que o candidato das classes populares deveria sentir a vibração e a resonancia da grande voz do povo brasileiro. O enthusiasmo e espontaneidade desse acolhimento bem attestam o profundo sulco aberto pela opinião publica na luta travada para a solução do problema successorio. Nunca aspirei, nunca desejei o alto posto de presidente da Republica. Nenhum gesto fiz para alcançal-o. Indicado por iniciativa de poderosas forças politicas, impellido por circumstancias estranhas á minha vontade a um posto de luta, sempre estive prompto a afastar o meu nome, se isso importasse num gesto de pacificação. Infelizmente um conjuncto de circumstancias estranhas á minha vontade inutilizou todos esses esforços.

Hoje a intensidade da campanha eleitoral, os compromissos assumidos, o movimento adquirido, a espectativa geral do paiz, exigem a solução nas urnas de 1º de Março. Ha o intenso desejo da interferencia de factores moraes no sentido duma renovação dos nossos costumes politicos, injectando uma onda de vida e de realidade nas ficções legaes com que envelhecemos numa republica de 40 annos. Desejamos apenas que nos sejam asseguradas as garantias normaes para o livre exercicio do voto, que não nos tranquem as portas das mesas eleitoraes, que se cancelle o regime das actas falsas, que a Nação possa emittir livremente sua opinião e tudo se resolverá como um phenomeno normal na vida do regime, sem perturbações e sem abalos que só o desespero poderia justificar. E' isto o que esperamos da responsabilidade dos governantes, é isto o que se pratica em todas as Nações cultas e que esperamos seja tambem executado como um dever patriotico em homenagem aos altos destinos do Brasil".

Prolongados e enthusiasticos applausos coroaram as ultimas palavras do illustre presidente do Rio Grande do Sul.

O presidente João Pessôa, em seu breve e incisivo discurso, interrompido por applausos, disse sentir no enthusiasmo do povo a victoria da Alliança Liberal. Lembrando-se da Parahyba, disse que lá, naquelle canto do nordéste, perto das miserias impostas pela natureza, tinha a alma voltada para a Capital da Republica, terra de seus filhos, onde realizara a sua formação intellectual. Concluiu, contando que o povo suffragará nas urnas os candidatos liberaes.

O brinde de honra, pelo sr. João Neves

Teve a palavra a seguir, para fazer o brinde de honra, o sr. deputado João Neves da Fontoura, que declarou não ter podido escrever as palavras que tinha a dizer. Referindo-se á missão que lhe coube de saudar a Nação Brasileira, naquelle fim de festa civica, explicou que aquillo era uma honra que os seus amigos da Alliança Liberal tributavam ao Rio Grande do Sul, agora unido pela solidariedade de todos os seus filhos, na aspiração de um Brasil melhor. O orador foi eloquente e arrancou palmas a cada periodo que proferia. Fez um feliz parallelo entre os dois grupos em que se divide o paiz actualmente: a intoleracia reaccionaria, de um lado, e os sentimentos de liberdade e democracia do outro. Brindando a Nação Brasileira, o orador synthetizou-a no sr. Antonio Carlos, presidente de Minas Geraes.

As ardorosas palavras do sr. João Neves foram cobertas de vibrantes palmas, entrecortadas de vivas ao Andrada que iniciou o presente movimento de reivindicações liberaes.

Falou ainda o sr. Epitacio Pessôa

Estava terminado o almoço. Os convivas abandonaram as suas cadeiras e agruparam-se em torno da mesa principal e acclamaram o sr. senador Epitacio Pessôa, cuja palavra foi solicitada insistente e interessadamente.

O illustre orador começou dizendo que, honrado pelo convite para presidir aquelle banquete, declarara á commissão que de todo e definitivamente não poderia ser orador official, devido a seu estado de saúde, mas, diante daquella reclamação cruel, era obrigado a dizer algumas palavras posto que em inferioridade de condições diante dos outros oradores que se prepararam para isso.

O espectaculo, porém, a que estava assistindo, era de tal natureza empolgante e por tal fórma consolador que levava os homens de responsabilidade ao auge do enthusiasmo e elle ia falar tocado pelo mais ardente enthusiasmo civico que lhe fazia estremecer até as ultimas fibras de seu ser.

Poucos dias antes, tinhamos assistido ao espectaculo sublime da consagração feita aos candidatos da Alliança Liberal pelo povo intrepido da Capital da Republica, cerebro e coração da Nação.

Traçou, então, um quadro empolgante do que foi a recepção do presidente do Rio Grande do Sul nesta capital e fez o elogio do destemor e da altivez do nosso povo.

Disse ainda o sr. Epitacio Pessôa: "O governo da Nação não póde ser objecto de deixas testamentarias. Não póde ser tratado como coisa propria. A presidencia da Republica não é presente de festa, que se dê a tutelados."

Concitou os politicos a formarem, cada vez mais firmemente, não ao lado da Alliança Liberal, porque a causa não é de um partido, mas, ao lado da Nação Brasileira, a que ella pertence. E concluiu:

"A divisa de todos que estão com a Alliança deve ser:—para a frente! Recuar, neste momento, não seria sómente covardia: mais do que isto, seria crime de alta traição!"

O discurso do sr. Epitacio Pessôa foi pontuado de applausos delirantes. Sobre o orador, durante a oração, cahiram, atiradas pelos presentes, as petalas de todas as flores, e eram muitas, que havia sobre as mesas. S. exc. foi applaudido com grande enthusiasmo.

Depois, antes de se retirarem os srs. Getulio Vargas e João Pessôa, por solicitação do povo que se comprimia na rua do Ouvidor, falaram diversos oradores, entre os quaes os srs. João Pessôa, Baptista Luzardo e Caio Monteiro de Barros.

O DIA EM PALACIO

Estiveram em Palacio cumprimentando o sr. presidente do Estado, os srs. Antonio Coutinho, administrador da Mesa de Rendas de Itabayana, Carlos Espinola e Oliveira Lima, chefe politico e sub-prefeito em exercicio, respectivamente, de Caiçara, dr. Seraphico Nobrega, desembargador Vasco de Toledo, sr. Einar Svendsen e dr. João Mauricio.

O dr. Coelho Sobrinho esteve em Palacio, communicando a sua solidariedade ás festas que serão tributadas ao presidente João Pessôa, quando do seu regresso á Parahyba.

Estiveram em Palacio, em visita ao chefe do govêrno, o dr. Julio Lyra, 2.º vice-presidente do Estado, e deputados Severino de Lucena e Neiva de Figueirêdo.